GUIA DO VERDE

POR: JOÃO H.JULIO/ KAUAN TRIDAPALLI / BEATRIZ / KAUANE G.

<u>Design Visual</u>









Soluções Simples para Jardinagem

Descubra equipamentos de jardinagem que irão ajudar nas atividades de jardinagem e quaisquer sementes ou fertilizantes de alta qualidade.

Sobre Nós

PESQUISAS PARA COLEÇÃO



VASOS PARA FLORES



FERRAMENTAS DE JARDINAGEM



SEMENTE DE FLORES



SOLO E FERTILIZANTES









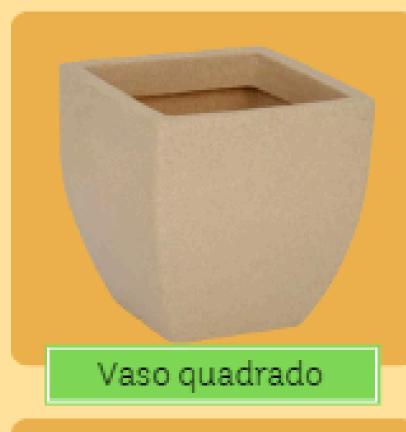
Vasos para Flores













Ferramentas de Jardinagem

Tesoura Poda



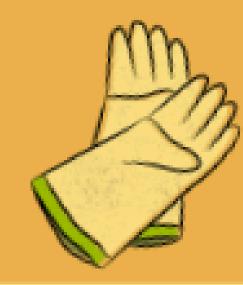
A tesoura de poda é
uma ferramenta
utilizada para cortar
galhos e ramos em
atividades de
jardinagem e
agricultura.

Pazinha



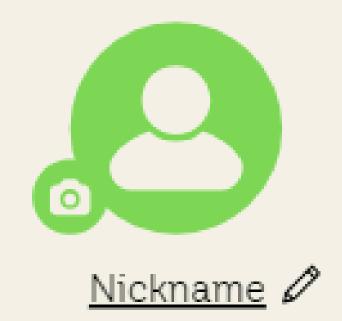
Uma pazinha de jardinagem é uma pequena ferramenta manual utilizada para cavar, transplantar ou manipular a terra.

Luvas



Luvas de jardinagem são acessórios projetados para proteger as mãos durante atividades de jardinagem, oferecendo resistência a arranhões, picadas de insetos e contato com sujeira.







I

Senha

I

Confirmar



<u>Benefícios de Adotar Scrum</u>

Flexibilidade e Adaptabilidade

Iterações Curtas: Ajuste rápido a mudanças. Feedback Contínuo: Produto sempre alinhado aos requisitos.

Melhoria na Comunicação e Colaboração

Reuniões Diárias: Comunicação aberta e rápida resolução de impedimentos. Papéis Claros: Distribuição eficaz de responsabilidades.

Entrega Contínua de Valor

Entregas Incrementais: Valor constante aos stakeholders. Prioridades Bem Definidas: Foco nas tarefas mais importantes.

Aumento da Qualidade do Produto

Revisões Regulares: Correção contínua de problemas. Testes Frequentes: Redução de bugs.

Maior Motivação e Engajamento

Autonomia: Equipes autogerenciáveis.

Transparência: Confiança nas metas e no progresso.

Redução de Riscos

Feedback Frequente: Identificação precoce de problemas. Visibilidade e Monitoramento: Controle eficiente de riscos.

<u>Definição de Testes</u>

Testes utilizados em Frontend:

1. Framework de Teste:

É um framework de teste de front-end voltado especificamente para testar aplicações web modernas. Oferece uma API intuitiva que permite aos desenvolvedores escrever testes de forma declarativa e eficiente.

2. JavaScript:

O próprio Cypress é escrito em JavaScript e isso torna fácil para o uso de desenvolvedores familiarizados com a linguagem, então os testes podem ser escritos na mesma linguagem e executados diretamente no navegador, tornando tudo muito mais ágil.

3. Testes End-to-End:

Onde você simula a interação de usuário com a aplicação, desde a abertura do navegador até a realização de ações como clicar em botões, preencher formulários e verificar resultado.

4. Acesso ao DOM:

Uma das maiores vantagens do Cypress é seu acesso direto ao DOM (Document Object Model), que permite aos desenvolvedores interagir diretamente com os elementos da página e realizar verificações precisas sem necessidade de esperas prolongadas.

Testes utilizados em Backend:

Cypress: originalmente faz testes focado em usar o front-end e não comumente usados para testes em back-end. Em vez disso, para testar o back-end de uma aplicação, é mais como utilizar ferramentas especificas para isso, como Jest, Mocha, Chai, Postman, entre outras.

Mas é possível usar o Cypress para simular requisições HTTP e verificar se as respostas estão corretas. Isso pode ser útil para testar a integração entre frontend end e back-end de uma aplicação.

Jest: É um framework de teste de JavaScript mantido pelo Facebook, frequentemente utilizado para testar os códigos nessa linguagem, incluindo back e front-end.

Riscos por Categoria

Organizacional:

Dependências do Projeto:

- Necessidade de informações precisas sobre cuidados com as plantas obtidas através de parcerias com especialistas.

Priorização:

- Falta de priorização em testes de qualidade e correções de bugs pode levar a avaliações negativas e perda de reputação.

Gerenciamento de Projeto:

Execução:

- Falha na execução resulta em desperdício de recursos e nenhum retorno tangível.

Controle:

- Falta de monitoramento causa atrasos e problemas passam despercebidos, ameaçando o sucesso do projeto.

Técnicos:

Desempenho:

- Desempenho ruim do aplicativo pode levar à perda de usuários para concorrentes.

Qualidade:

- Ignorar qualidade inicial leva a correções futuras custosas.

Externos:

Condições Climáticas:

- Desastres naturais podem interromper a operação do aplicativo.

Clientes:

- Mudanças nas preferências dos usuários podem afetar a demanda.

Identificação de Riscos

Organizacional:

Dependências do Projeto:

- Análise de stakeholders, revisões de parcerias, contratos de serviço claros.

Priorização:

- Matriz de priorização, reuniões de Scrum, ferramentas de gestão de tarefas.

Gerenciamento de Projeto:

Execução:

- Planos detalhados, metodologias ágeis, relatórios de progresso.

Controle:

- KPIs e métricas, ferramentas de monitoramento, revisões regulares.

Técnicos:

Desempenho:

- Testes de performance, monitoramento em tempo real, otimização contínua.

Qualidade:

- Revisões de código, automação de testes, feedback do usuário.